

## SINTSEF/CE participa do Encontro Extraordinário da Saúde

No início deste mês de julho, entre os dias 1º e 5, sete companheiros do SINTSEF/CE, representantes do setor de saúde, foram a Brasília participar de atividades de pressão no Congresso em defesa das Emendas a MP 431 e do Encontro Extraordinário da Saúde.

A delegação cearense formada pelos diretores do SINTSEF/CE João Batista e Afonso Barbosa e pelos filiados Flávia Sabóia, Neidima Bonfim, Adriano Duarte, José Osias de Santiago e Alberto Chaves visitou gabinetes parlamentares, participou de reuniões e manifestações em prol das emendas a MP 431. (Pág. 3)



PARTE DA DELEGAÇÃO CEARENSE EM BRASÍLIA

## Mais sete anistiados do Ceará são reintegrados

Os servidores demitidos/anistiados são pessoas que perderam emprego público da noite para o dia. Em 1994, uma lei reconheceu o direito dessas pessoas de serem reintegradas ao serviço público. Mas até hoje, 14 anos depois, somente 1299 pessoas conseguiram voltar, apesar de existirem mais de 14 mil requerimentos nesse sentido. O governo criou uma comissão interministerial especial justamente para analisar os pedidos de reintegração. (Pág. 4)

## Time do SINTSEF/CE na final da copa do trabalhador



EQUIPE DE FUTEBOL DO SINTSEF/CE (PÁG 8)

## Agências Reguladoras Federais em greve

Desde o dia 30 de junho, os trabalhadores do chamado quadro técnico (nível médio) e do quadro específico (servidores oriundos de outros órgãos) das Agências Reguladoras Nacionais estão em greve em todo o país. As reivindicações são pela criação das carreiras de Regulador Federal para o pessoal de nível superior e Técnico em Regulação para os trabalhadores de nível médio. (pág 5)

## Novas MPs são Adiadas

Na última hora, o governo mudou de posição, mais uma vez! Até a quinta-feira, 3/7, à noite, o Planejamento garantia que as MPs do funcionalismo estavam prontas e seriam assinadas. Mas na sexta-feira, 4/7 ao contrário disso, o ministro Paulo Bernardo anunciou à imprensa que a lei eleitoral não estabelece prazo e postergou a edição das MPs para mais uma semana.

O tal prazo foi utilizado, na verdade, como arma de pressão sobre as negociações. Por seu lado, a Casa Civil, encarregada de enviar as MPs ao Congresso, diz que nunca houve um prazo definido. Parece brincadeira de mau gosto! Vamos cobrar do governo a edição imediata das MPs referente aos acordos já firmados enquanto se discute o fechamento de novos acordos.

Segundo informações do Ministério do Planejamento, duas medidas provisórias com o reajuste dos demais setores do funcionalismo público serão encaminhadas ao Congresso Nacional.

As categorias confirmadas para as novas MPs são:

- Ciência e Tecnologia
- Imprensa Nacional
- Administrativos fazendários
- Administrativos da Advocacia-Geral da União (AGU)
- Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)
- Civis de órgãos militares
- Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (DNIT)
- Agências Reguladoras
- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
- MMA/Ibama/ICMBio
- Empregados públicos do HFA
- Ciclo de gestão
- Funai
- Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM)
- Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)
- Controladoria-Geral da União (CGU)
- Banco Central
- Auditores fiscais da Receita Federal
- Advogados públicos

## I Movimento de Manifestação Pública das Equipes de Saúde da Família do Crato

A Associação do PSF do Crato, representada pelos médicos, dentistas e enfermeiros, contratados e concursados desde 2007, vem reivindicando direitos que ainda não foram concedidos. Num gesto de apelo chegou ao estado de greve para sensibilizar a gestão municipal, após ausência de negociação.

É nobre a luta a favor da qualidade do trabalho dos profissionais de saúde. O PSF se utiliza de uma tecnologia complexa, abrangendo outros setores além da saúde. Há a capacidade de resolutividade em 80% dos problemas de saúde, segundo conceitos da Atenção Primária. Não há dúvidas dos benefícios trazidos pelo PSF, que abrangem promoção à saúde, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação. Houve melhora indiscutível dos indicadores de saúde, como a diminuição da mortalidade infantil e materna, segundo relatório de gestão da secretaria de saúde em 2007.

A filosofia do PSF, que se espelha nos princípios do SUS, é bela e de invejar a muitos países. Ainda há muitas barreiras no caminho. O Crato não tem 100% de cobertura do PSF. Além disso algumas equipes são responsáveis por número de famílias que extrapolam o limite máximo preconizado pelo Ministério da Saúde. Não há 100% de cobertura por parte dos Agentes Comunitários de Saúde, principalmente na zona rural. Há unidades básicas sem a infra-estrutura condizente com o que preconiza o Ministério da Saúde, com número de salas insuficientes para procedimentos contaminados e não contaminados, ausência de sala restrita para o SAME, áreas de recepção mínimas. Nem todos os postos possuem sanitários/unidade de consultórios. Algumas unidades não possuem ventiladores suficientes para os profissionais atuantes, tornando-se ambientes inadequados. Há equipes que não têm carros, principalmente na zona urbana, o que inviabiliza a visita domiciliar aos pacientes que possuem dificuldades de locomoção e acamados. Mesmo algumas equipes que têm transporte para locomoção dos profissionais, sofrem com a falta de segurança, expondo-se ao risco de acidente. Atualmente três carros estão parados por falta de condições de uso. A coleta de lixo, principalmente em zona rural, não é diária, provocando acúmulos no local. Enfim, há uma série de providências necessárias que precisam ser tomadas.

Ao valorizar o trabalho do PSF os frutos tendem a aumentar em todas as direções: ges-

tão profissional x usuário, principalmente com relação à satisfação da assistência à saúde. Há a necessidade da implantação do Plano de Cargos e Salários. Em se tratando dos salários do PSF, o Crato é o que paga menos, comparado com municípios vizinhos, como Juazeiro do Norte e Barbalha. Os vencimentos são divididos em: salário base, com valores aquém de R\$1.000,00 e gratificações, de tal forma que, quando há reajuste, único dado no valor de 5%, é em cima do salário base, e quando há descontos é em cima dos vencimentos, refletindo em perdas salariais ao longo de 10 anos. Não está vinculado à insalubridade nos vencimentos dos profissionais, e isto também é grave. Os profissionais do PSF têm contato com doenças infectocontagiosas. Segundo a Norma Regulamentadora, NR-15, trabalhadores em atividades ocupacionais insalubres, em se tratando à exposição a agentes biológicos, abrange um acréscimo de 20-40% em cima do salário determinado pela lei. Além disso, os dentistas e auxiliares são expostos ao Mercúrio, utilizado em preparações dentárias, com risco à intoxicação.

A Associação levou o problema ao conhecimento da Promotora Pública do Município, que permitiu acesso da Associação à contabilidade da prefeitura, para estudo da receita do município. A Associação contratou contador que emitiu relatório identificando possibilidades reais no reajuste salarial de 40%, conforme solicitação da Associação. A gestão municipal não se manifestou. Em assembléia foi acordado um novo estudo da receita da saúde para ser apresentado no dia 18 de junho, mas prefeitura não permitiu que o mesmo fosse realizado, comprovando o descaso da gestão com os profissionais de saúde. O movimento obteve pontos positivos no que se refere à adesão dos profissionais, ao alerta para trabalhar com segurança, o apoio da sociedade civil, Entidades, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, Promotora Pública, mas até o momento não houve contraproposta por parte da gestão atendendo as reivindicações do PSF.

A Associação agradece o apoio dado e continuará na luta por melhores condições de trabalho para poder ofertar uma assistência à saúde dos cratenses com mais respeito e dignidade.

Associação do PSF do Crato - Matéria encaminhada pelo Coordenador Geral da Delegacia Sindical do Cariri - Francisco José de Sá Macedo

## SINTSEF/CE participa do Encontro Extraordinário da Saúde

No início deste mês de julho, entre os dias 1º e 5, sete companheiros do SINTSEF/CE, representantes do setor de saúde, foram a Brasília participar de atividades de pressão no Congresso em defesa das Emendas a MP 431 e do Encontro Extraordinário da Saúde.

Organizada pela CONDSEF, a atividade de pressão resultou em importantes apoios.

A delegação cearense formada pelos diretores do SINTSEF/CE João Batista e Afonso Barbosa e pelos filiados Flávia Sabóia, Neidima Bonfim, Adriano Duarte, José Osias de Santiago e Alberto Chaves participou, no dia 3 de julho, juntamente com representantes da CONDSEF e de outros estados, de uma manifestação na Esplanada dos Ministérios, durante uma cerimônia pública que ali ocorria.

Entoando palavras de ordem e empunhando faixas, os manifestantes chamaram a atenção do presidente Lula, que, quebrando o protocolo da cerimônia, dirigiu-se aos servidores para entender o motivo da reivindicação. Ao ser informado do problema dos servidores que foram excluídos da GACEN (Gratificação Especial de Atividade de Combate e Controle de Endemias), gratificação em substituição à indenização de campo paga aos que atuam no combate a endemias, o presidente prontificou-se a falar diretamente com o relator da MP 431, Deputado Geraldo Magela, sobre a questão.

Além de solícito, o presidente Lula mostrou-se sensibilizado com a causa e elogiou o trabalho de pressão feito ali pelos servidores públicos. Os delegados cearenses participaram, ainda no mesmo dia, de uma reunião na presidência da FUNASA que esclareceu algumas dúvidas sobre a GACEN.

No dia 04 de julho uma reunião do Grupo de Trabalho que foi criado na Mesa Nacional de Negociação do Ministério da Saúde, informou que foram contemplados 22.527 servidores com a GACEN e que ficaram de fora cerca de 5.566 Servidores, destes 244 no Estado do Ceará. Foi detectado que até o mês de outubro de 2007, em todo o País 28.063 Servidores receberam a Indenização de Campo de 114 cargos diferentes.



REUNIÃO DOS SERVIDORES DO SETOR DE SAÚDE, EM BRASÍLIA

No sábado, dia 5 de julho, a delegação enviada pelo sindicato participou do Encontro Extraordinário da Saúde. No evento foram discutidos diversos problemas que afligem o setor, dentre eles a questão da GACEN. Durante o encontro a CONDSEF informou da apresentação, por parte da entidade, de três emendas à MP 431/2008, referentes à GACEN, que contemplam todos os Servidores da FUNASA atuantes no controle e combate as endemias.

Dentre deliberações do encontro destacamos:

- Priorizar a volta das ações de Endemias para FUNASA, juntamente com recursos financeiros e humanos, viabilizando assim sua autonomia em todos os sentidos.

- Que o cargo de Presidente e Coordenador Regional da FNS, seja ocupado por Servidor do quadro, e não por indicação política.

- Correções nos contracheques do pessoal do PGPE que não foi incluído a GACEN.

- Realizar exames periódicos e de colísterase que há anos não é realizado nos Servidores da FUNASA.

- Resolver a correção do Ticket Alimentação que está defasado.

- Garantia do pagamento da GACEN para todos os trabalhadores que estão atualmente exercendo atividades de controle e combate de Endemias, Saneamento Básico e Saúde Indígena.

- Que o CDE aponte uma data para realização do Encontro dos Servidores dos Hospitais do Ministério da Saúde, aprovado no Congresso da CONDSEF em Dezembro de 2007.

- CONDSEF articular junto ao Ministério da Saúde para rever a questão das 30hs dos Servidores Cedidos ao Hospital

de Maracanaú no Estado do Ceará.

- Que a CONDSEF reveja a questão da insalubridade junto ao Ministério da Saúde, em relação aos Servidores Cedidos ao Hospital de Maracanaú.

- Jogar peso na Emenda que abre o prazo de opção para os Servidores do Plano de Carreira e a Seguridade, que estão prejudicados.

- Pagamento de Exercícios Anteriores todo ano quando houver dívida a receber, inclusive a diferença de vencimento do DATASUS, que se encontra no Planejamento.

- Que seja construída Audiências Públicas nas Câmaras de Vereadores, nas Assembleias Legislativas com o tema não a extinção da FUNASA.

- Definição da lotação dos trabalhadores da FUNASA descentralizado para Estados e Municípios.

- Capacitação dos Trabalhadores do Ministério da Saúde e Vinculadas.

- Fim das Terceirizações no Serviço Público.

- Indenização de Campo até a definição da extensão da GACEN (inclusive os meses não pagos).

- Abertura do Termo de Opção ou aumento para os 6 mil funcionários da Seguridade Social, que ficaram fora das tabelas.

- Que a CONDSEF inicie a discussão imediata nas bases da proposta de antecipação da vigência das tabelas salariais da CPST e do PGPE de 2011 para 2009, uma vez que se trata das piores remunerações do Serviço Público Federal. Esclareço que essa proposta foi aprovada por unanimidade na reunião da Direção do SINDSEP-DF realizada no dia 04/07/2008.

- Que a CONDSEF entre com um Mandato de Injunção para garantir a Aposentadoria Especial.

## Servidores civis do Ministério da Defesa lutam pela inclusão na carreira de tecnologia militar

Os servidores civis de órgãos militares em Fortaleza estão mobilizados pela inclusão de cerca de sete mil servidores na Carreira de Tecnologia Militar (CTM). Criada em 2006, através de medida provisória (MP), a CTM não contemplou todos os servidores civis do Ministério da Defesa, os que ficaram de fora permaneceram no Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE). Os civis do PCCTM

têm tratamento diferenciado em relação aos que estão no PGPE, inclusive com insofismáveis diferenças salariais para cargos que antes percebiam mesmos valores. A categoria espera que o problema seja resolvido em uma Medida Provisória que deve ser enviada ao Congresso Nacional ainda este mês e, neste sentido, faz mobilizações para pressionar o governo.

Recentemente a categoria criou um

grupo de trabalho (GT) junto ao governo para discutir itens pendentes da lista de reivindicações dos civis de órgãos militares. Entre os principais temas a serem negociados pelo GT está o debate para inclusão no PCCTM. O GT vai elaborar ainda tabelas salariais com impactos previstos para 2009 e 2010. Fica garantida também discussão para criar uma titulação voltada para a Carreira de Tecnologia Militar.

## Mais sete demitidos/anistiados do Ceará são chamados a retornar ao trabalho

Neste último mês de junho, o nome de mais sete servidores demitidos no Governo Collor e anistiados pela Lei 8.878/94 foi publicado no Diário Oficial da União como readmitidos. José Luís Saraiva de Souza Freitas e José Neu Moraes da Rocha, tiveram a publicação da readmissão no dia 5 de junho, já Aldemir Alves da Silva, Antônio Edmilson dos Santos, Antônio Odécio de Vasconcelos, Francisco Carlos Noronha e José Alberto dos Santos Luna, no dia 30. Todos são servidores da CONAB e tiveram o prazo de 30 dias para apresentarem-se ao trabalho.

Essa é uma vitória oriunda de intensa luta, mas ainda falta muito. Aos poucos vão surgindo publicações de reintegração, no entanto, no imenso universo de demitidos, os que voltaram ao trabalho ainda são pouquíssimos. Sob essa perspectiva convidamos a todos os servidores federais cearenses que se encontram na situação de anistiados não reintegrados a formarem um cordão de mobilização de força e luta. É preciso buscar o apoio dos nossos parlamentares, fazer barulho nas ruas, na mídia, enfim, lutar com garra por um direito que já foi reconhecido, mas ainda não foi colocado

em prática.

Sobre o tema houve no último dia 2 de julho, em Brasília, um seminário organizado pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. Na ocasião o ministro da Advocacia Geral da União (AGU), José Antonio Dias Toffoli, defendeu a reintegração imediata dos anistiados pela Lei 8.878/94 e disse que “seria uma vergonha para o governo Lula terminar este mandato sem uma solução para os anistiados”. Numa fala contundente, com direito a aplauso, o ministro Antônio Toffoli destacou



Antônio Odécio de Vasconcelos – Trabalhador readmitido

que não cabe mais discutir a lei, e sim restituir os direitos dos anistiados: “O estado brasileiro está demorando muito para fazer cumprir essa lei. Ela é de 1994, essa lei já passou por vários governos e é chegada a hora de implementá-la. Ou seja, não se discute mais se essa lei vale ou não vale, ela vale, tanto é que a Justiça tem reconhecido os direitos dos anistiados. Está na hora do governo vir e reconhecer os direitos de quem preenche os requisitos para ser anistiado e retornar ao trabalho”, afirmou.

Ano passado, a AGU emitiu parecer reconhecendo esses direitos. Além de Toffoli, todos os demais palestrantes cobraram agilidade no processo de retorno dos anistiados.

O SINTSEF/CE continua mobilizado para que se cumpra o direito de todos os anistiados.

### Entenda melhor:

Os servidores demitidos/anistiados são pessoas que perderam emprego público da noite para o dia. Em 1994, uma lei reconheceu o direito dessas pessoas de serem reintegradas ao serviço público. Mas até hoje, 14 anos depois, somente 1299 pessoas conseguiram voltar, apesar de existirem mais de 14 mil requerimentos nesse sentido. O governo criou uma comissão interministerial especial justamente para analisar os pedidos de reintegração.

Segundo o Ministério do Planejamento, 186 milhões de reais estão reservados, em 2008, para a reintegração dos servidores e até o final do governo Lula, em 2010, todos devem ser reintegrados. A lei não permite pagamento retroativo ao período em que os anistiados não trabalharam. Mas, como os processos demoram muito para serem analisados, vários anistiados estão conseguindo na Justiça o pagamento retroativo a partir do requerimento para reintegração, que já chegam a 14 anos de espera.

## Agências Reguladoras Federais estão em greve em todo o país

Criadas para intermediar as relações entre os interesses público e privado, principalmente no fim dos anos 90, as agências reguladoras federais sofrem com restrições orçamentárias. Além dos problemas recorrentes de falta de autonomia e de carência de pessoal, as principais delas ainda têm recursos congelados na chamada reserva de contingência. Somente este ano, dos R\$ 8,5 bilhões autorizados em orçamento para uso das reguladoras, cerca de R\$ 6,4 bilhões estão congelados, ou seja, 75% não podem ser aplicados. A ANP (Agência Nacional de Petróleo), por exemplo, responsável por fiscalizar postos de combustíveis, entre outras atribuições, tem 93% dos recursos autorizados em orçamento bloqueados na reserva de contingência. Dos R\$ 3,4 bilhões previstos para a reguladora, quase R\$ 3,2 bilhões não podem ser utilizados, ou seja, não podem servir para pagamento de pessoal, de despesas correntes (luz, água, telefone, etc.) e para investimentos (execução de obras e compra de equipamentos).

Sob esta perspectiva, desde o dia 30 de junho, os trabalhadores do chamado quadro técnico (nível médio) e do quadro específico (servidores oriundos de outros órgãos) das Agências Reguladoras Nacionais estão em greve em todo o país. As reivindicações são pela criação das carreiras de Regulador Federal para o pessoal de nível superior e Técnico em Regulação para os trabalhadores de nível médio.

Hoje as agências atuam com dois pesos e duas medidas. Os servidores recém-concursados têm ganho salário inicial maior que os servidores antigos e a diferença entre o salário de nível médio e superior é bastante elevada tendendo a crescer ainda mais. Atualmente os trabalhadores técnicos rece-



PARALISAÇÃO NA ANVISA, EM FORTALEZA

bem 47% do valor dos servidores de nível superior, com as recentes propostas do governo, em 2010 esse percentual será de apenas 35%, aumentando uma diferença que já é relevante.

Para levar a sociedade suas reivindicações os servidores das agências reguladoras tem feito manifestações por todo o país. No Ceará houve atos de protesto no Aeroporto Pinto Martins e no Porto do Mucuripe, onde há postos da ANVISA, no Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé, pela ANTT e na sede da ANATEL.

Representantes dos servidores estão pressionando o governo e entrando em contato com parlamentares em busca de apoio para a causa. Os postos de portos e aeroportos de todo o país estão paralisados liberando apenas cargas perecíveis, medicamentos e órgãos para transplante.

Mesmo com a greve a ANVISA, no Ceará, flagrou embarcação no Mucuripe com alimentos estragados no último dia 4 de junho. Os trabalhadores das agências reguladoras buscam diálogo com o governo e trabalham em regime de 30% para não prejudicar a

população. O motivo da greve é totalmente legítimo. Antes de usar esse instrumento os trabalhadores tentaram, em vão, entrar em um acordo com o Governo. A greve foi o único caminho possível para restabelecer o diálogo interrompido.

Os dirigentes das agências alertam para o risco de o papel desses órgãos ficar comprometido, se a questão dos salários e das carreiras não for tratada com urgência. “Especialistas, mestres e doutores migram para outras carreiras do serviço público e, também, para os próprios setores regulados. Situação agravada, ainda, pela falta de regulamentação da progressão e promoção funcionais garantidas por lei”, diz documento entregue pelos presidentes das agências ao Ministério do Planejamento.

Na carta, os dirigentes afirmam que os salários estão “bastante defasados”, se comparados com os de outros cargos do Poder Executivo, como os auditores fiscais e do Banco Central, que teriam “responsabilidades e funções equivalentes” aos dos funcionários das agências.

## MP 431 continua na pauta

Até o fechamento desta edição do Jornal do SINTSEF/CE, a MP 431 continuava aguardando votação no Congresso Nacional. A expectativa dos servidores públicos federais é que a MP seja aprovada com todas as emendas incluídas no texto pelo relator da matéria, deputado Geraldo Magela (PT-DF).

Mais de 800 mil servidores civis continuam aguardando decisão do Congresso. A aprovação das emendas anexadas ao texto é fundamental para diversos setores. Entre as principais emendas está a alteração do artigo 54 que interessa a cerca de 5 mil servidores da Funasa que acabaram de fora da proposta que criou a

GACEN. Durante passagem pelo estado do Ceará, o próprio presidente Lula defendeu a aprovação desta emenda.

Demonstrando que as reivindicações dos servidores são legítimas, o deputado Geraldo Magela incluiu em seu relatório todas as emendas defendidas pela CONDSEF.

## Pensamento Filosófico: Merleau-Ponty

### Obra Literária: Em torno do Marxismo

“Hoje sabemos que a igualdade formal dos direitos e a liberdade política mascaram relações de força, em vez de suprimi-las. E, assim, o problema político consiste em instituir estruturas sociais e relações reais entre os homens tais que a liberdade, a igualdade e o direito tornem-se efetivos. A fraqueza do pensamento democrático reside no fato de ser menos uma política e mais uma moral, visto que não coloca qualquer problema de estrutura social [sistema econômico capitalista] e considera as condições do exercício da liberdade como dadas com a humanidade.”

“O marxismo não é uma filosofia otimista – é somente a idéia de que uma outra história é possível, que não há destino e que a existência do homem é aberta. É a tentativa resoluta por esse futuro que ninguém no mundo, nem fora dele, sabe se será ou não será.”

“Não se pode construir uma política apenas sobre a opinião da massa, nem sobre os decretos do partido ou de seus chefes. O segredo do leninismo [Lênin] estava na comunicação que conseguiu estabelecer entre a massa e os chefes, entre o proletariado e sua ‘consciência’. Isto supõe chefes que não se fecham num escritório e que saibam explicar às massas aquilo que lhes propõem; supõe um diálogo e uma troca entre as massas, que indicam a cada momento o estado

da revolução efetiva, e o centro, onde se elaboram as concepções e perspectivas revolucionárias.”

“O proletário, que ‘não tem pátria’ porque está excluído de sua pátria nominal, é um resultado da decomposição capitalista.”

“Se a luta de classes voltar a ser o motor da história, se, decididamente, a alternativa entre o socialismo e o caos se tornar necessária, cabe-nos escolher um socialismo proletário, não como segurança de felicidade – não sabemos se o homem poderá integrar-se na coexistência, nem se a felicidade de cada país é possível com a dos outros – mas como este outro porvir desconhecido [socialismo] a que é preciso passar sob pena de morte.

Sobre o filósofo francês: Maurice Merleau-Ponty nasceu em 4 de março de 1908 em Rochefort-sur-mer. Fez curso secundário nos liceus parisienses Janson-le-Sally e Louis-le-Grand. Entre 1926-1930 estudou na École Normale Supérieure. Doutourou-se em filosofia em 1945 com a tese Fenomenologia da Percepção. Funda com Sartre a revista Tempos Modernos. Morre em Paris, a 3 de maio de 1961, vítima de embolia. Obras: Em torno do Marxismo; A Crise do Entendimento; As Aventuras da Dialética; Marxismo e Filosofia; O Filósofo e sua Sombra; etc.

## Dica de Leitura

Uma boa dica de leitura é o livro “*A origem da família, da propriedade privada e do Estado*” de Friedrich Engels (1820-1895), parceiro do filósofo alemão Karl Marx (1818-1883). O livro trata de como surgiu a família a partir da formação das primeiras tribos, confederação de tribos, gens, fatrias até chegar à família. Também mostra como a propriedade comunal transformou-se numa propriedade individual ou privada; e assim a constituição do Estado como produto da sociedade para neutralizar os conflitos sociais. Engels começa falando de como se formaram as primeiras sociedades humanas, relatando o processo de desenvolvimento da família que se desdobrou em quatro: família consanguínea, punaluna, sindiásmica e monogâmica. Em outras palavras, faz um relato histórico, a partir das pesquisas do etnógrafo americano Morgan, sobre as tribos americanas, sobretudo a tribo iroquesa, para mostrar que a sociedade era matrilinear, quer dizer, os filhos eram de direito materno e não paterno, pois a sociedade matriarcal (poder feminino) vivia a poliandria (uma mulher para vários homens). Então a linha filial era materna e não paterna como hoje, porque era difícil saber quem era o pai. Em seguida, apresenta o sistema de apropriação das coisas (natureza-instrumento de trabalho) nas fases da sociedade selvagem, barbárie e civilização (alta, média e baixa), a saber, como se desenvolveu o sistema de produção baseado na saciação das necessidades até chegar ao nível de produção para troca de mercadorias ou produtos excedentes. E também esclarece como apareceram o Estado Antigo, Feudal e Moderno (Revolução burguesa), analisando o Estado grego, romano e germano (alemão). Por fim, Engels explicita como se desenvolve a humanidade até chegar à fase da “civilização”, na qual o ser humano atinge um estágio de evolução técnico-científica, saindo da fase da pedra lascada, cobre e ferro até chegar ao ouro. O livro encontra-se na Biblioteca do SINTSEF-CE.

## Curta

### Diretor do SINTSEF/CE acompanha votação da MP 431 em Brasília

O coordenador geral do SINTSEF/CE, Luis Carlos Macedo, viajou a Brasília no dia 8 de junho para acompanhar no Congresso a votação da MP 431 que tem trazido inúmeras dores de cabeça para os servidores públicos federais. Dentre um dos problemas da MP está a questão da inclusão de diversos servidores da área

da saúde na GACEN, gratificação que substitui a indenização de campo. Luis Carlos além de coordenador geral do SINTSEF/CE é membro da CONDSEF e servidor da FUNASA. Juntamente com representantes de diversos estados estará hoje fazendo um trabalho de pressão no acompanhamento da votação da MP.

## Carta aberta aos filiados do SINTSEF/CE PAGAMENTO DOS 5%

O percentual de 5% (cinco por cento) pago sobre os valores recebidos em processos ganhos pelo Sindicato foi estabelecido no Estatuto, após deliberação e aprovação da categoria em assembléia estatutária. Esta verba é destinada a um fundo de mobilização e greve e cria as condições materiais para que o Sindicato seja uma entidade livre, combativo e fortalecido na defesa dos direitos dos servidores públicos federais.

É falacioso o argumento de que o Sindicato não defende os interesses da categoria. Como se sabe, o Estado tem adotado, nos últimos anos, uma política de enfraquecimento tanto da categoria dos servidores públicos como do Sindicato,

aprovando mecanismos legais que objetivam amortecer a luta por melhorias, como a não regulamentação do direito de greve, impedindo em última instância que o servidor lance mão desse forte mecanismo em suas reivindicações, já que, aqueles que insistem no movimento paralista, muitas vezes são surpreendidos por corte de ponto dos dias parados.

Infelizmente, o Governo conta com o apoio do Judiciário, que, ao ser indagado acerca da legalidade das greves, muitas vezes ficam do lado do Estado. Dessa forma, entendemos que simplesmente culpar a entidade pelas frustrações ou demora no cumprimento dos acordos pelo Governo é uma manobra ardilosa.

Ademais, por mais vontade de luta que tenha a entidade, ela precisa de recursos financeiros para organizar os movimentos reivindicatórios, as muitas reuniões do Conselho de Delegados de Base, as Assembléias, o envio de Caravanas à Brasília para realização de atos políticos, os movimentos de ver, aquisição de sedes das Delegacias de Base etc. Dessa forma, não é restringindo as verbas que o movimento vai ficar mais forte. O contrário é mais próximo da verdade, inclusive. Mas mesmo assim dentre esses argumentos, estamos dispostos a discutir no Congresso que se avizinha, as propostas a serem apresentadas.

Coordenação Jurídica do SINTSEF/CE

## Voz da base

### Narcóticos Anônimos

Narcóticos Anônimos (NA) é uma associação comunitária de adictos a drogas em recuperação. Iniciado em meados de 1953, o movimento de NA é um dos maiores e mais antigos deste tipo, com aproximadamente trinta mil reuniões semanais em 100 países. As reuniões ocorrem regularmente para que os participantes ajudem uns aos outros a manterem-se limpos, isto é, longe de qualquer contato com drogas, inclusive o álcool. O programa "Narcóticos Anônimos" não tem cunho religioso, isto é, não está agregado a uma religião específica, mas é um programa espiritual que se baseia em seguir doze passos para alcançar a recuperação individual. O NA atende a pessoas independente de sua classe social, sexo, orientação sexual, raça, cor e situação financeira, tratando todos com

igual atenção e dedicação. Em Fortaleza já existem 29 grupos dos Narcóticos Anônimos. Para maiores informações entre em contato através dos números: (85) 3254-6647/9115-4664.

Conheça abaixo os principais pontos do programa de Narcóticos Anônimos

- Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis;
- Vimos a acreditar que um poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade;
- Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter;
- Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas;
- Procuramos, através de prece e meditação, melhorar nosso contato cons-

ciente com Deus, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade;

- Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.

A matéria acima foi encaminhada pelo filiado Wellington, membro dos Narcóticos Anônimos.



### Fracasso no PAC

A população brasileira, principalmente os injustiçados, perdeu muito com a saída do ministro da previdência Luiz Marinho, pois o mesmo estava realizando um excelente trabalho a frente do Ministério da Previdência, combatendo as injustiças, agilizando os milhares de processos que estão encalhados a mais de 5 anos, fazendo o convênio com os conselhos de justiça, aprimorando as

conciliações e orientando as juntas de recursos através de Instruções Normativas, como proceder corretamente sem cometer tantas injustiças o que é um caso constante no atendimento aos segurados. Esperamos que o novo Ministro não apenas diga que combaterá as fraudes, (que é o que eles sabem dizer quando assumem a pasta do Ministério da Previdência), mas que realmente as

combata. Acredito que Luiz Marinho deixou implantado um excelente trabalho, dando um testemunho de cristão com honestidade sem ferir as diretrizes governamentais e os interesses partidários.

José Fernandes Neto  
Associação dos ex-empregados da CONAB/CE

## Eleições do SINTSEF

# Posse da nova diretoria adiada por 90 dias

A posse da nova diretoria do SINTSEF/CE que estava marcada para o último dia 20 de junho foi adiada e ainda não tem nova data. O motivo do adiamento foi o Mandado Especial de Intimação nº 000540/2008-008, recebido pela representante da Comissão Eleitoral Benedita de Paula da Silva e pelo Coordenador Geral do SINTSEF/CE Luís Carlos de Alencar Macêdo na sede do sindicato.

O mandado em questão foi impetrado pela Chapa 2 - Renovação, Independência e Luta que considerou não-válido o resultado final das eleições 2008. O documento determinou que a Chapa 1 - Unidade e Luta não tomasse posse e que a atual Direção Colegiada, o Conselho Fiscal e as Coordenações das Delegacias Sindicais de Base permanecessem nos seus respectivos cargos, com as mesmas atribuições, pelo prazo de 90 (noventa) dias ou até a decisão do mérito. O mandado decidiu, ainda, que o SINTSEF/CE e a Comissão

Eleitoral através de seus membros, juntassem aos autos do processo os originais de algumas peças do processo eleitoral relacionadas à mesa coletora (urna) de nº 58 (cinquenta e oito).

O sindicato já apresentou todos os documentos solicitados e aguarda a audi-

dos e teve como principal ponto de pauta: discutir e deliberar os desdobramentos do processo eleitoral do SINTSEF/CE, realizado nos dias 2, 3 e 4 de junho de 2008. Na ocasião foi ratificada a decisão da justiça de prorrogar o mandato da atual direção colegiada, conselho fiscal e coordenação de delegacias sindicais de base. Com a decisão ficou adiada também a eleição dos delegados de base até a posse da nova Direção Colegiada. Enquanto isso fica prorrogado o mandato dos atuais delegados até a posse dos novos.

Enquanto não houver uma decisão legal sobre a eleição, a atual diretoria segue com suas atribuições, aguardando o que for definido e sempre prezando pela transparência e honestidade perante os filiados do SINTSEF/CE. A direção colegiada está certa de que em breve será decidido o que correto for e afirma que, em nenhum momento, a categoria representada por este sindicato será prejudicada, em virtude das decisões a serem tomadas.



ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA NO DIA 21 DE JUNHO DE 2008

ência inaugural do processo, prevista para o dia 1º de agosto, quando a Comissão Eleitoral apresentará sua defesa.

No dia 21 de junho o SINTSEF convocou uma assembléia geral que contou com a participação de mais de 300 filia-

## 4ª Copa do Trabalhador – Time do SINTSEF/CE está na final

O SINTSEF/CE formou time vencedor para participação na 4ª Copa do Trabalhador, edição 2008. Promovido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza o torneio contou com a participação de 32

equipes de trabalhadores das mais diversas categorias. Com muita destreza, a equipe do SINTSEF/CE chegou a final do campeonato que ocorrerá no próximo dia 27 de julho no Estádio Presidente Vargas.

A festa de encerramento da 4ª Copa do Trabalhador deverá acontecer na Sede do SINTSEF/CE, no dia 1º de agosto, com a presença de todas as equipes participantes e convidados.



ATLETAS DO SINTSEF/CE - AGACHADOS DA ESQUERDA PRA DIREITA. ROBERTO, CLODOALDO, MARCELO, WILL, DIM, EVANDRO, CHIQUINHO, IDELVAN, WANDERLAN E FERNANDO. EM PÉ DA ESQUERDA PRA DIREITA - PAULO, MANOEL, JOÃO PAULO, LUCIANO, ORISMILDE, WAGNER, SANDRO, LÚCIO E BETINHO. TÉCNICO - HELIO ALVES (DE CAMISA VERDE A DIREITA)